ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

02 mdb

Ao Expediente
p/ Leitura
Em 15 SET 2020
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 33/2020

" DÁ NOME A PRÓPRIOS MUNICIPAIS"

O Prefeito do Município de Mangaratiba, no uso de suas atribuições faz saber que Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

LEI:

Art.1º - Ficará denominada **"Sala de Exposições Messias Neiva"** a atual sala de Exposições do Museu Municipal de Mangaratiba " situada no Centro de Mangaratiba.

Art.2º - Fica estabelecido que esta Sala será ocupada permanentemente por obras do artista.

Art.3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogando todas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 15 de Setembro 2020

Rodrigo Santos Bondim
Vereador
(Rodrigo Bondim)

JUSTIFICATIVA

Essa justa homenagem nasceu pela indicação do amigo e artista Jorge Nathureza, que trouxe a ideia ao meu gabinete e que foi prontamente abraçada.

O artista plástico Messias Neiva nasceu em 1925, no Espírito Santo, de família humilde. Ele que já tinha viajado pelo mundo escolheu a pacata Conceição de Jacareí em Mangaratiba, para morar e organizar seu ateliê, onde viveu com a família. Suas obras chegaram a Japão, EUA e França. Estão no Congresso Nacional, na Embaixada da Costa do Marfim, no Copacabana Palace. E no Centro Abassá de Omulu Juçuanã, do Pai Nelson Juçuanã. O alto nível técnico do artista, equivalente aos grandes mestres de sua época, foi o que possibilitou seu reconhecimento. Cartazista, professor de desenho, pintor de mãos e traços ágeis, coleciona participação em salões e exposições, prêmios e menções honrosas. Messias Neiva nunca deixou a fama lhe subir à cabeça e sempre manteve a simplicidade. Dizia ter orgulho de sua raça negra, de sua brasilidade e da cidade de Mangaratiba, que sempre o acolheu. Na Fundação Mário Peixoto, deu aulas de desenho e pintura, e também fez exposição. Discípulo de Modestino Kanto, como consta no verbete do Dicionário Brasileiro de Artes Pláticas, ganhou medalha de bronze na divisão moderna do Salão Nacional de Belas Artes, em 1976, e tem trabalhos publicados em jornais e revistas de todo o país. Veio a falecer em 28 de maio de 2020 vítima da COVID-19.

A importância do pintor para o município extrapola suas telas. Hoje ele faz parte da rota de turismo cultural da cidade. Seus quadros também vão além do círculo de artistas. De origem negra e pobre, o mestre Messias faz parte dos programas escolares do município e chega também aos mais jovens.

Rodrigo Santos Bondim
Vereador
(Rodrigo Bondim)